



"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude !"

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

Entidade: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR.

Projeto: TC - 2022/22.740-0 SECID PMS - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - 06 a 14 ANOS
Mês/Ano: Novembro / 2023

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES SOCIOASSISTENCIAIS

Endereço (1): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO ASTÚRIAS. Rua Jaquim Roque de Oliveira, 326, Vila Astúrias -CEP: 18108-480 (CORDENADORA LOCAL -TEREZINHA RIBEIRO MENDES)

Endereço (2): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO HABITETO - Rua Prof.Jorge Carvalho de Moraes, 305 (antiga R. Cinco, nº95) - Habiteto - CEP:18079-725 (COORDENADORA LOCAL:LUCEMIR ARAÚJO)

Endereço (3): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO LARANJEIRAS - Rua Menaldo Costa da Silva Rodrigues, 546 , Parque das Laranjeiras - CEP: 18077-383 (COORDENADORA LOCAL - ELIZETE REIS BARBOSA)

Endereço (4): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO NOVA ESPERANÇA. Rua: Maria de Lourdes Ferreira, 968, Jardim Nova Esperança- CEP:18061470 (COORDENADORA LOCAL - HELENA DA LUZ CECHETTI)

Endereço (5): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO SÃO BENTO. Rua Doraci do Amaral,104 - Pq. São Bento - CEP:18072-130 (COORDENADORA LOCAL - PRISCILA DOS SANTOS SILVA)

ATIVIDADES		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR)	Nº DE PARTICIPANTES	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS
Familiar	1	Uma tentativa de visita no CEC Habiteto - Tentamos visitar a avó de duas participantes no Projeto, porém, não havia pessoas na casa. O vizinho nos informou que a família estava viajando.
		NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL
		Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.

Gruppal	2	<p>UM acolhimento e apoio social, no CEC Habiteto - Acolhemos a avó de um participante no Projeto, no objetivo de acompanhamento e orientação, sobre guarda do neto. Resultados alcançados: Aumento do fortalecimento do vínculo entre a OSC-Organização da Sociedade Civil e a família. A avó se conscientizou sobre a importância da criança estar e se sentir protegida e segura. Com a visita e agendamento da consulta que realizamos para a avó na UBS Habiteto, a mesma passou em consulta, entre outros.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.
Familiar	1	<p>UM acolhimento e apoio social, no CEC Astúrias - Acolhemos a mãe de uma participante no Projeto, no objetivo de acompanhamento, foi repassado um gás de cozinha para a família que se encontrava fragilizada. Resultados alcançados: Proporcionamos uma maior qualidade de vida para a família, através do repasse do gás com o objetivo de atendimento de parte das necessidades básicas. Fortalecimento de vínculos da OSC e a família, entre outros.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.
Familiar	1	<p>Uma tentativa de visita no CEC Habiteto - Tentamos visitar a irmã de duas participantes no Projeto, porém, não haviam pessoas na casa.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.
Gruppal	5	<p>Um acolhimento e apoio social no CEC São Bento - Acolhemos o avó de uma criança participante no Projeto, no objetivo de orientá-lo sobre a importância do cuidado com o neto nos aspectos material, afetivo e psicológico. Após o acolhimento encaminhamos a criança para a Escola Especializada, Projeto Sofia, UNISO (setor Psicológico) e visitamos e enviamos e-mail para o CAPS IJ Ser e Conviver.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.

Gruppal	23	<p>Um Encontro Bate Papo Em Famílias no CEC Habiteo - Aconteceu o encontro "Bate Papo Em Famílias" no CEC Laranjeiras, subtema: "O Que Aprendemos, Se Torna Parte do Que Somos". O encontro teve a participação de 29 pais e responsáveis. Nesse dia fizemos memória do que aprendemos com os encontros anteriores neste ano de 2023, cujos temas foram: 'Comunicação Não Violenta "no mês de março, onde facilitamos uma reflexão sobre tipos de comunicação. O segundo encontro foi no mês maio, o tema foi: "Autocuidado", foi facilitado uma reflexão sobre a importância de cuidarmos de nós, do ambiente onde vivemos (casa e terra). O terceiro encontro foi no mês de setembro, o tema foi "Conheça Seus Direitos", foi feita uma explanação sobre a linha do tempo das conquistas dos nossos direitos. Focamos na Constituição Federal de 1988, artigos:6º, que fala dos direitos sociais, artigos 203, 204 que fala sobre a Assistência Social como uma Política Pública, direito de todos e dever do Estado. Falamos sobre a Lei Orgânica da Assistência Social, que traz o SUAS e a Resolução 109. Falamos sobre o artigo 227 da Constituição Federal, que vai dar embasamento a lei 8.069 (Estatuto da Criança e do Adolescente). No mês de setembro era o mês de divulgar a eleição para Conselho Tutelar que aconteceria no dia primeiro de outubro, foi falado sobre as competências e atribuições do Conselho Tutelar, em que lei se respalda o trabalho do Conselho, entre outros. Resultados alcançados: agregação de conhecimento à todos os participantes, no objetivo de uma melhor qualidade de vida, fortalecimento de vínculos entre a OSC e a família, interação e troca de experiências entre os participantes dos encontros, entre outros.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.</p>
Familiar	1	<p>Uma visita domiciliar no CEC Laranjeiras - visitamos a mãe de uma participante no Projeto, no objetivo de buscá-la em sua casa, levá-la na Casa do Cidadão, com a finalidade do agendamento da ambulância para levá-la para fazer curativo na UBS Laranjeiras. Resultados alcançados: Foi agendado a ambulância. Aumento do fortalecimento do vínculo entre a OSC - Organização da Sociedade Civil e da família, entre outros.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.</p>

Gruppal	19	<p>Um encontro pedagógico no Sindicato dos Previdenciários - Um dia de encontro com o tema: "Cuidando do cuidador", no Sindicato dos previdenciários com os educadores do Projeto Molecada. No período da manhã tivemos a atividade de um círculo da Justiça Restaurativa com o tema: Vamos celebrar, onde todos trouxeram em sua fala as dificuldades e conquistas ao longo do ano. No período da tarde foi trabalhado a criança que cada pessoa traz dentro de si e quais sonhos e desejos ao longo das nossas vidas foram realizados e quais habilidades que temos e não colocamos em prática. Todos pontuaram suas conquistas e habilidades. Foi proposto ao grupo homenagear uma pessoa que deixou marcas em suas vidas, todos se posicionaram e fizeram suas homenagens. Resultados alcançados. Foi um momento de avaliação fortalecimento e motivação para a busca de novos sonhos e habilidades. Foi um momento de descontração, relaxamento um momento de cuidado mesmo, entre outros.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.</p>
Familiar	1	<p>Uma visita domiciliar e apoio social no CEC Laranjeiras - Visitamos a mãe de uma participante no Projeto, no objetivo de acompanhamento e orientação sobre o Projeto Pastoral do Menor, qual o objetivo do trabalho da OSC, que tipo de serviço é prestado ao público atendido, em que lei se respalda e a importância da filha frequentar o Projeto com Assiduidade. Resultados alcançados: Após a visita a mãe entendeu melhor o trabalho da OSC. Aconteceu o aumento do fortalecimento de vínculos entre a OSC e a família. A criança passou a frequentar o Projeto com maior assiduidade, entre outros.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.</p>

Gruppal	29	<p>Um Encontro Bate Papo Em Famílias no CEC Habiteo - Aconteceu o encontro "Bate Papo Em Famílias" no CEC Laranjeiras, subtema: "O Que Aprendemos, Se Torna Parte do Que Somos". O encontro teve a participação de 29 pais e responsáveis. Nesse dia fizemos memória do que aprendemos com os encontros anteriores neste ano de 2023, cujos temas foram: 'Comunicação Não Violenta "no mês de março, onde facilitamos uma reflexão sobre tipos de comunicação. O segundo encontro foi no mês maio, o tema foi: "Autocuidado", foi facilitado uma reflexão sobre a importância de cuidarmos de nós, do ambiente onde vivemos (casa e terra). O terceiro encontro foi no mês de setembro, o tema foi "Conheça Seus Direitos", foi feito uma explanação sobre a linha do tempo das conquistas dos nossos direitos. Focamos na Constituição Federal de 1988, artigos:6º, que fala dos direitos sociais, artigos 203, 204 que fala sobre a Assistência Social como uma Política Pública, direito de todos e dever do Estado. Falamos sobre a Lei Orgânica da Assistência Social, que traz o SUAS e a Resolução 109.Falamos sobre o artigo 227 da Constituição Federal, que vai dar embasamento a lei 8.069 (Estatuto da Criança e do Adolescente). No mês de setembro era o mês de divulgar a eleição para Conselheiro Tutelar que aconteceria no dia primeiro de outubro, foi falado sobre as competências e atribuições do Conselho Tutelar, em que lei se respalda o trabalho do Conselho, entre outros. Resutados alcançados: agregação de conhecimento à todos os participantes, no objetivo de uma melhor qualidade de vida, fortalecimento de vínculos entre a OSC e a família, interação e troca de experiências entre os participantes dos encontros, entre outros.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.</p>
Gruppal	3	<p>Um acolhimento e apoio social no CEC São Bento - Acolhemos a mãe de três participantes no Projeto, no objetivo de acompanhamento e orientação sobre seus direitos, em que lei se respalda esses direitos e os órgãos de proteção que existe em Sorocaba para proteger a mulher vítima de violência doméstica.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.</p>
Gruppal	2	<p>Um acolhimento e apoio social, a uma pessoa da Comunidade no CEC São Bento - Acolhemos um município no CEC São Bento, no objetivo de fortalecimento do mesmo. Encaminhamos o município para o CRAS São Bento e a Promoção Humana da Paróquia São Bento, a fins de fortalecimento do mesmo e repasse de uma cesta básica, no objetivo de atendimento às necessidades básicas. Resultados alcançados: A promoção humana da Paróquia repassou a cesta básica, foi fortalecido os vínculos entre a Comunidade e a OSC, entre outros.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.</p>

Grupal	18	<p>Um Encontro Bate Papo Em Famílias no CEC Laranjeiras - Aconteceu o encontro "Bate Papo Em Famílias" no CEC Laranjeiras, subtema: "O Que Aprendemos, Se Torna Parte do Que Somos". O encontro teve a participação de 18 pais e responsáveis. Nesse dia fizemos memória do que aprendemos com os encontros anteriores neste ano de 2023, cujos temas foram: "Comunicação Não Violenta "no mês de março, onde facilitamos uma reflexão sobre tipos de comunicação. O segundo encontro foi no mês maio, o tema foi: "Autocuidado", foi facilitado uma reflexão sobre a importância de cuidarmos de nós, do ambiente onde vivemos (casa e terra). O terceiro encontro foi no mês de setembro, o tema foi "Conheça Seus Direitos", foi feita uma explanação sobre a linha do tempo das conquistas dos nossos direitos. Focamos na Constituição Federal de 1988, artigos:6º, que fala dos direitos sociais, artigos 203, 204 que fala sobre a Assistência Social como uma Política Pública, direito de todos e dever do Estado. Falamos sobre a Lei Orgânica da Assistência Social, que traz o SUAS e a Resolução 109.Falamos sobre o artigo 227 da Constituição Federal, que traz o dar embasamento a lei 8.069 (Estatuto da Criança e do Adolescente). No mês de setembro era o mês de divulgar a eleição para Conselho Tutelar que aconteceria no dia primeiro de outubro, foi falado sobre as competências e atribuições do Conselho Tutelar, em que lei se respalda o trabalho do Conselho, entre outros. Resultados alcançados: agregação de conhecimento à todos os participantes, no objetivo de uma melhor qualidade de vida, fortalecimento de vínculos entre a OSC e a família, interação e troca de experiências entre os participantes dos encontros, entre outros.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira-assistente social.</p>
--------	----	---	--

ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E OUTRAS POLÍTICAS

NOME DA ORGANIZAÇÃO	MOTIVO	CONCLUSÃO DA ARTICULAÇÃO	
<p>Articulação com o Hospital Oftalmológico, através de visita.</p>	<p>Acolhimento e consulta médica para um munícipe.</p>	<p>O munícipe passou em consulta médica, foi constatado que o mesmo se encontra com catarata, foi emitido uma guia para fins cirúrgicos e deixado na UBS Habileto, para ser enviada para a central reguladora de vagas.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>

<p>Uma articulação com a UBS Habiteo, através de visita a unidade</p>	<p>Solicitamos de agendamento de consulta para a avó de um participante no Projeto.</p>	<p>Foi agendado a consulta para o dia 16 de novembro de 2023, às 13 horas.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>Uma articulação com a Casa do Cidadão da Avenida Itavuvu, através de visita a unidade.</p>	<p>Agendamento de ambulância para levar a mãe de uma participante no Projeto, para fazer curativos na UBS Laranjeiras</p>	<p>Embora a pessoa que nos atendeu, tenha enviado o pedido, fomos informados que a ambulância não busca pessoas em na casa para fazer curativos.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>Articulação com o CRAS São Bento e a Promoção Humana da Paróquia São Bento, através de contato telefônico.</p>	<p>Acolhimento a uma pessoa da comunidade e fortalecimento do mesmo, com o repasse de uma cesta básica.</p>	<p>O CRAS acolheu, porém a Promoção Humana da Paróquia São Bento, repassou a cesta básica.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>Uma articulação com a Promoção Humana da Paróquia São Bento, através de contato telefônico.</p>	<p>Acolhimento e repasse de uma cesta básica, para a família de uma participante no Projeto.</p>	<p>Foi repassado a cesta básica.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>Uma articulação com a Promoção Humana da Paróquia São Bento, através de contato telefônico</p>	<p>Repassse de uma cesta básica, para uma família de três participantes no Projeto.</p>	<p>O responsável pelo projeto, se prontificou em repassar os alimentos, porém, devido a urgência do repasse dos alimentos(família sem comida em casa), a própria Pastoral repassou. A Promoção Humana nos enviou uma ficha para preenchermos, no caso de a família necessitar ser fortalecida por mais vezes.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>

<p>Articulação com a Escuta Especializada do GPAGE, através de mensagem de Whatsapp e envio de protocolo.</p>	<p>Acolhimento e fortalecimento de uma criança participante no Projeto.</p>	<p>Ainda não tivemos devolutiva do caso.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>Articulação com o CAPS IJ Ser e Conviver, através de visita e envio de e-mail.</p>	<p>Saber como está o acompanhamento terapêutico, de uma criança participante no Projeto.</p>	<p>Ainda não tivemos devolutiva do caso.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>Duas articulações com a Polícia Federal, através de contato telefônico e visita.</p>	<p>Regularização dos documentos da avó venezuelana, de duas crianças participantes no Projeto</p>	<p>Fomos orientados a auxiliar a avó na elaboração de uma carta defesa assinada pela mesma, sobre sua condição de fragilidade na renda familiar, a fins de isenção da multa que teria que ser paga, por não ter regularizado sua situação anteriormente no Brasil. Também nos direcionar até o fórum com ela e tirar os antecedentes criminais Estadual da mesma.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>3 Articulações com a SECID, através de contatos telefônicos.</p>	<p>Nos informamos sobre procedimentos a serem realizados, no objetivo de regularizar a documentação de uma avó Venezuelana que reside no Brasil.</p>	<p>Fomos orientados a procurar a Polícia Federal.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>Uma articulação com a UNISO, através de Watzapp.</p>	<p>Inserção de uma criança participante no Projeto, no tratamento psicológico e na fonoaudióloga.</p>	<p>Devido ao final do ano, a criança foi inserida na lista de espera, com previsão de repasse da vaga para o ano que vem.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>

<p>Uma articulação com o Projeto Sofia da Casa Transistória André Luiz, através de Whatsapp.</p>	<p>inserção de uma criança participante no Projeto, no tratamento psicológico e na fonoaudióloga.</p>	<p>Por conta do final do ano, a possibilidade de a criança ser acolhida na triagem é para o mês de março de 2024.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>Articulação com a Escola Renice Seraphim, através de visita a unidade.</p>	<p>Sabermos o rendimento escolar e o comportamento, de uma criança participante no Projeto.</p>	<p>Foi-nos repassado o rendimento da criança na execução das atividades e o perfil do comportamento da mesma.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>Articulação com o CIM Mulher, através de encaminhamento.</p>	<p>Acolhimento de uma município e os filhos.</p>	<p>Ainda não tivemos devolutiva do caso.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
<p>Articulação com a guarda, através de repasse do número do telefone para a mãe de três participantes no Projeto.</p>	<p>A família se encontrava fragilizada, por questões de violência doméstica.</p>	<p>Ainda não tivemos devolutiva do caso.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>

Sorocaba, 10 de Dezembro de 2023.

Responsabilizo-me pela exatidão e veracidade das informações acima, ciente que, se falsa a declaração, ficarei sujeito as penas da Lei.

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
 CNPJ 07.888.738/0001-01 - I.E. ISENTO

Sara Araceli de C. R. Mendes
 Vice Presidente

JOSÉ ROBERTO ROSA E/OU SARA ARACELI DE CARVALHO RIBEIRO MENDES
 PRESIDENTE E/OU VICE-PRESIDENTE



ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude !"

RELATÓRIO DE FOTOS - NOVEMBRO DE 2023

TC - 2022/22.740-0 - ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR SECID/PMS SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - 06 a 14 ANOS.

FOTOS DO ENCONTRO BATE-PAPO EM FAMÍLIAS NO CEC HABITETO.





ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude !"

FOTOS DO ENCONTRO BATE PAPO EM FAMÍLIAS NO CEC LARANJEIRAS.





ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude !"



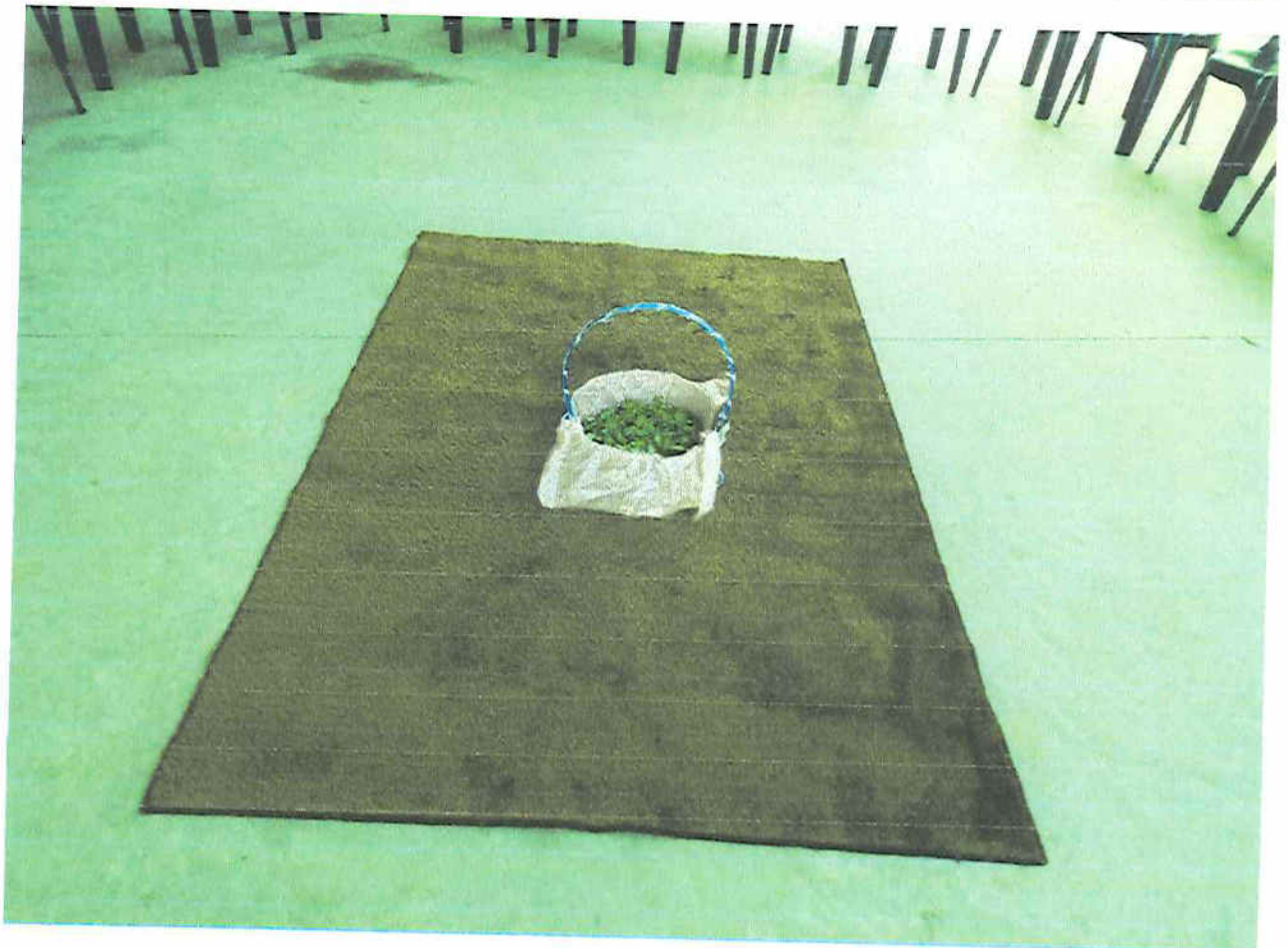
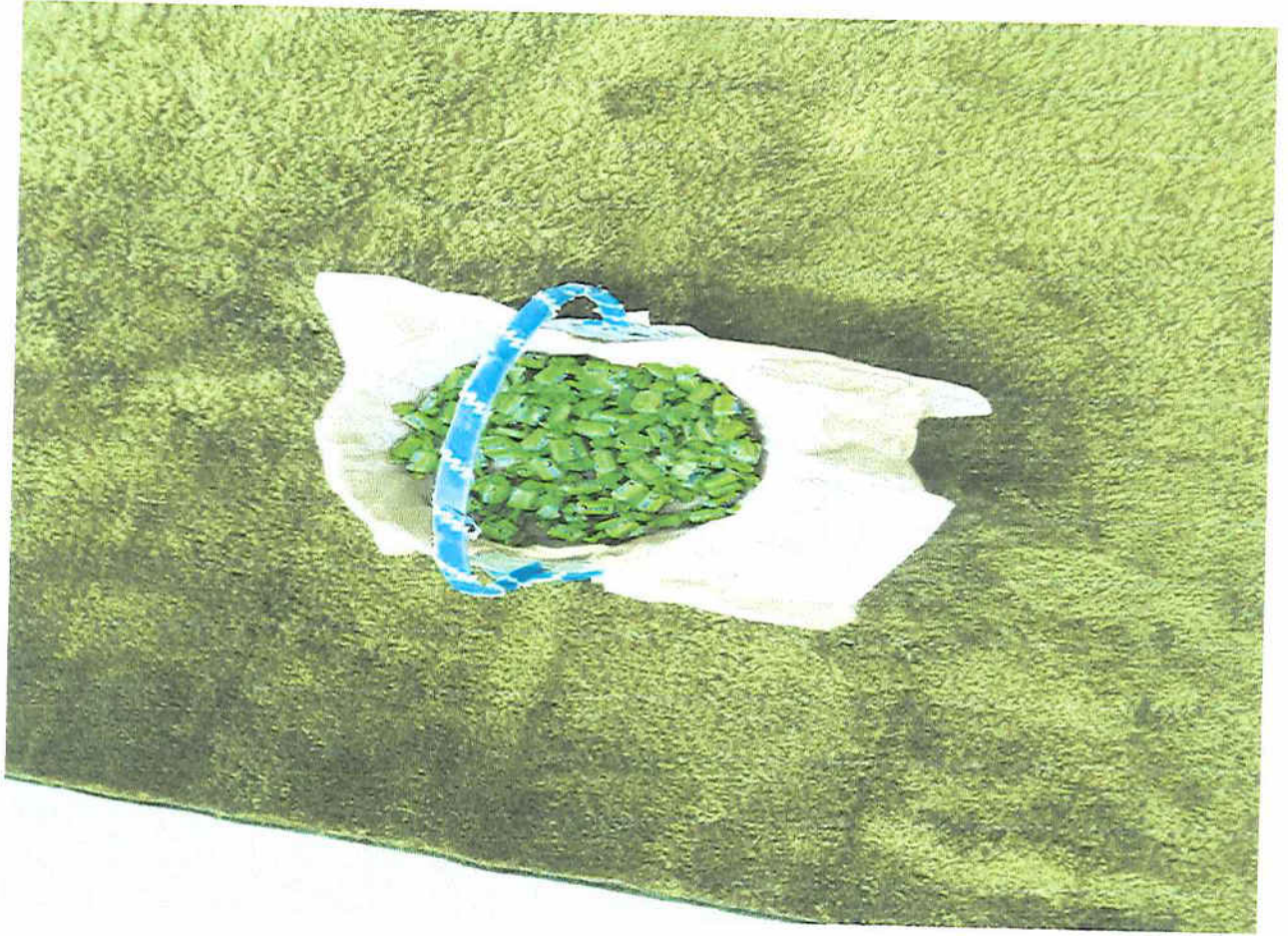
FOTOS DO ENCONTRO BATE PAPO EM FAMÍLIAS NO CEC NOVA ESPERANÇA.





ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude !"





FOTOS DO REPASSE DE BENEFÍCIOS.





FOTOS DO ENCONTRO PEDAGÓGICO.





ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude !"





ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

“... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude...”

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Entidade: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

Projeto: TC 2022/22740-0 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - 06 A 14 ANOS
Mês/Ano: Novembro/2023

Endereço (1): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO BRIGADEIRO TOBIAS / ASTÚRIAS. Telefone: 99665-7595 - (Coordenadora Local - TEREZINHA RIBEIRO DOS SANTOS MENDES)

Endereço (2): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO HABITETO. Telefone: 98113-6856 (Coordenadora Local - LUCEMIR ARAÚJO)

Endereço (3): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO LARANJEIRAS. Telefone: 99840-5709 (Coordenadora Local - ELIZETE REIS BARBOSA)

Endereço (4): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO NOVA ESPERANÇA Telefone: 99106-9967 (Coordenadora Local - HELENA DA LUZ CECHETTI)

Endereço (5): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO SÃO BENTO Telefone 98826-3321 (Coordenadora Local - PRISCILA DOS SANTOS SILVA)

01. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 437
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: “DIA DE ARTE – CONFEÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS COM MATERIAIS REUTILIZÁVEIS”

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Edione Pereira/ Angélica N Souza Orientadora Social / Bruna Aparecida Lopes da Costa / Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Camila Cristiane / Ligia Motta Cordeiro/ Bruna Aparecida Lopes da Costa / Jázera Negrete / Daniela Carmelita da Silva Santos – Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos</p>	<p>Favorecer a oralidade, criatividade e imaginação. Promover a alegria e a diminuição da carga estressora, ampliação do horizonte cultural e informacional e por consequência trabalhar o fortalecimento de vínculos do grupo com trabalho em equipe, regras de convivência e confiança em si e no outro.</p>	<p>Os atendidos aprenderam a criar e desenvolver, pensar e planejar seu próprio instrumento, ouviram o som que o violão faz e como é usado na cultura africana, se divertiram bastante. A atividade foi tranquila e prazerosa crianças e adolescentes não apresentaram dificuldade, realizaram a atividade com capricho e empenho. Cada criança e adolescente fez memória de alguns instrumentos musicais normalmente usados na cultura africana. Foram atingidos 90% dos participantes</p>

02. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 254

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "DIA DE ARTE - COREOGRAFIA DANÇA AFRICANA"

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Josiane Pacagnela / Lígia Motta Cordeiro / Edione Pereira / Valneide Oliveira Rocha / Camila Cristiane – Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos	Estimular a coordenação motora grossa, condicionamento físico, atenção e diversão; conhecer os costumes de outra cultura.	Apresentamos aos participantes algumas músicas, assistimos vídeos com coreografias das mesmas, crianças e adolescentes escolheram a música que mais gostaram e iniciamos os ensaios, para a gravação do vídeo. Os participantes no primeiro momento uma certa timidez, mas ao final se envolveram com a atividade apresentando um ótimo resultado. Foram atingidos 90% dos participantes.
03. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 25 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "DIA DE ARTE – PONTILHISMO"		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Beatriz Prado / Orientadora Social. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos	Estimular observação e percepção dos detalhes, desenvolver paciência e o cuidado na execução do trabalho.	Alguns adolescentes ao trabalharem com essa técnica, pois não conseguiram se concentrar. Realizamos uma roda de conversa e os mesmos solicitaram para começarem o trabalho. Mesmo com algumas distrações e dificuldade, os adolescentes foram super criativos e entregaram lindos desenhos utilizando tal técnica. Foram atingidos 70% dos participantes

04. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 36 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "DIA DE ARTE – DECORAÇÃO DE NATAL"		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL Angélica N Souza - Orientadora social. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos	META PROPOSTA Preparara decoração de natal da sala de atividades e ensaiar com os participantes as apresentações da festa de natal.	RESULTADOS ALCANÇADOS Os participantes se divertiram fazendo as decorações de natal para sala, A turma gostou bastante de participar da confecção das decorações de natal, se divertiram e foram bem criativos. Foram atingidos 80% dos participantes
05. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 36 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "DIA DE ARTE - LINHA DO TEMPO"		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL Camila Cristiane – Orientadora Social. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos	META PROPOSTA Trabalhar o fortalecimento de vínculos do grupo com trabalho em equipe, regras de convivência e confiança em si e no outro, convide-os a relembrar as atividades já realizaram e quais foram os aprendizados.	RESULTADOS ALCANÇADOS Os participantes relembraram facilmente das atividades realizadas, tiveram diálogo sadio e concentrado. Verbalizaram ter preferência por atividades artísticas voltadas a pintura facial e dobraduras. Optaram por refazer dobraduras livres, coloridas e simbólicas para si. Foram atingidos 85% dos participantes
06. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 390 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "ESPORTE, RECREAÇÃO E LAZER. JOGOS DIVERSOS"		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS

<p>Beatriz Prado/Angélica N Souza - Bruna Aparecida Lopes da Costa / Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Lígia Motta Cordeiro / Josiane Pacagnela/Valneide Oliveira Rocha / Jázera Negrete - Orientadora social. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos</p>	<p>Proporcionar momentos de lazer e descontração através do esporte e brincadeiras ao ar livre. Momento de socialização e divertimento entre os adolescentes da turma.</p>	<p>Realizamos os jogos de : Handebol, Bola Maluca e Rouba Bandeira por serem atividades coletivas que envolve e trabalha diversas habilidades físicas e motoras, além de trabalharmos os valores como a cooperação e trabalho em equipe. Após a finalização da atividade, realizamos uma roda de conversa onde avaliamos o que eles haviam achado do jogo e da atividade, eles pontuaram alguns "erros" e suas dificuldades e, conversamos sobre formas de trabalhar essas dificuldades apontadas por eles. Mas, mesmo com as dificuldades, todos gostaram e se divertiram muito com esses jogos. Foram atingidos 90% dos participantes</p>
<p>07. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 265 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "ESPORTE, RECREAÇÃO E LAZER/CIDADANIA E CULTURA DE PAZ - JOGOS AFRICANOS"</p>		
<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Beatriz Prado/Angélica N Souza - Bruna Aparecida Lopes da Costa / Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Lígia Motta Cordeiro / Josiane Pacagnela/Valneide Oliveira Rocha / Jázera Negrete - Orientadora social. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos</p>	<p>Gerar ferramentas para o fortalecimento de vínculos no grupo, por meio de estímulos de afeto; apresentar brincadeiras que envolvam criatividade e trabalho em equipe</p>	<p>Os participantes realizaram facilmente a proposta, brincamos de: rolar pneu, terra-mar, respeitaram o tempo de cada um, apresentaram persistência e senso estratégico para concluir o objetivo, e deixaram claro a essência Ubuntu durante o processo. Algumas crianças apresentaram dificuldade de coordenação motora e paciência, porém com diálogo e organização da equipe conseguiram executar de forma empática, ágil e alegre. Foram atingidos 90% dos participantes</p>
<p>08. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 258 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA – LENDAS AFRICANAS – A BAOBÁ E A HIENA "</p>		

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Edione Pereira /Bruna Aparecida Lopes da Costa / Lígia Motta Cordeiro / Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Angélica N Souza Neri / Lígia Motta Cordeiro – Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos</p>	<p>Refletir com os atendidos sobre a cultura africana celebrando e valorizando-a com o objetivo de prevenir e/ou diminuir o ciclo de violência e preconceito</p>	<p>Conversamos com os atendidos sobre o respeito à todas as culturas, mas especialmente a cultura africana a qual estamos trabalhando há algumas semanas. Lembrar e valorizar sua cultura nos ajuda a dar autoestima e incluir as pessoas que ainda sofrem preconceito nos dias de hoje. fizeram um desenho e durante a roda de conversa, os atendidos falaram o que tinham entendido da história e a parte que mais gostaram. Foram atingidos 95% dos participantes.</p>
<p>09. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 276 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: “SENTA QUE LA VEM HISTÓRIA – O AMIGO DO REI”</p>		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Angélica N Souza Neri / Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Josiane Pacagnela / Lígia Motta Cordeiro / Bruna Aparecida Lopes da Costa/ Valneide Oliveira Rocha/ Jázera Negrete / Daniela Carmelita da Silva Santos-Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos</p>	<p>Entender que as pessoas são muito mais do que parece e a importância da autovalorização e de irmos em buscas dos nossos sonhos.</p>	<p>Os atendidos compreenderam que não importa a cor de pele todos podem ser amigos, as diferenças de cor não importam, não impede de que todos possam viver juntos. Falamos sobre a amizade e respeito finalizamos com lindos desenhos com cenas da história. Foram atingidos 95% dos participantes</p>
<p>10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal</p>		

Nº DE PARTICIPANTES: 250

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA- BRINCADEIRAS COM HISTÓRIA -- O DESAFIO DOS BICHOS E O MACACO QUE NÃO SABIA BRINCAR"

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Edione Pereira / Josiane Pacagnela / Angélica N Souza / Bruna Aparecida Lopes da Costa/ Valneide Oliveira Rocha – Orientadores Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos</p>	<p>Estimular a criatividade e a sublimação de recursos da criança dentro do seu ciclo de vida e contexto social, utilizando ferramentas de intervenções lúdicas, com o objetivo de prevenir/diminuir o ciclo de violência, garantir trocas culturais e de vivencias.</p>	<p>Os participantes gostaram bastante da história, e ouviram atentamente, na roda de conversa falaram tudo que tinham aprendido com a história, com isso foi possível estimular a escuta, atenção, e o diálogo. Gostaram de brincar de queimada e os atendidos que não sabiam como brincar, receberam a ajuda dos amigos que sabiam. Os participantes compreenderam que sem amigos não tem brincadeiras e que a melhor coisa é ser amigos de todos e fortalecer sempre a união do grupo. Foram atingidos 85% dos participantes.</p>
<p>11. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 346 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "CIDADANIA E CULTURA DE PAZ – A HISTÓRIA DE ZUMBI DOS PALMARES"</p>		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Edione Pereira / Valneide Rocha / Angélica N Souza / Bruna Aparecida Lopes da Costa/ Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Lígia Motta Cordeiro / Jázera Negrete / Daniela Carmelita da Silva Santos/ Bruna Aparecida Lopes da Costa – Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos</p>	<p>Ampliar o repertório informacional e estimular a atenção, a escuta, e o diálogo; além de ter um momento de fortalecimento de vínculos.</p>	<p>Os participantes ouviram a história sobre o nascimento e vida do Zumbi dos Palmares, logo depois, fizemos uma roda de conversa, onde elas demonstraram muito aprendizado e conhecimento. confeccionaram cartazes, mencionando datas, e informações importantes, para reforçar seu aprendizado. A atividade propôs: interação, concentração, diálogo, escuta, aprendizado, e conscientizar sobre o direito de igualdade e respeito à diversidade. Observei grande atenção por parte de</p>

<p>12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal</p> <p>Nº DE PARTICIPANTES: 297</p> <p>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "AUTOCONHECIMENTO – DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EMOCIONAL - AS CORES DE CADA UM"</p>			<p>todos no momento da exibição da história. Conversamos que a exemplo de Zumbi dos Palmares, devemos lutar pela dignidade e proteção das pessoas, especialmente aqueles que não têm voz e os mais fracos. Foram atingidos 99% dos participantes</p>
<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p> <p>Edione Pereira / Bruna Aparecida Lopes da Costa / Cristiane Regina de Oliveira da Silva / Lígia Motta Cordeiro / Valneide de Oliveira Rocha/ Angélica N Souza Neri / Camila Cristiane / Daniela Carmelita da Silva Santos / Carina Amancio – Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos</p>	<p>META PROPOSTA</p> <p>Possibilitar às crianças e adolescentes, respeitando seu ciclo de vida e linguagem apropriada, um melhor conhecimento de si e do outro; estimular o autoconhecimento; auxiliar a criança e adolescente a identificar e expressar suas próprias emoções;</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p> <p>Refletimos sobre empatia e respeito, pontuamos trechos marcantes da história, confeccionamos bonequinhos diferentes e de mãos dadas em referência a diversidade, a atividade foi tranquila e prazerosa. Foram atingidos 90% dos participantes.</p>	
<p>13. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal</p> <p>Nº DE PARTICIPANTES: 31</p> <p>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "PASSEIO EXTERNO - DIA DE CHACARA"</p>			
<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p> <p>Angélica N Souza Neri – Orientadora Social. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias -</p>	<p>META PROPOSTA</p> <p>Possibilitar às crianças e adolescentes, um momento de confraternização e entretenimento</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p> <p>Os atendidos tiveram um dia diferente brincaram na piscina, pula, pula, no parquinho da chácara, dançaram, jogaram futebol, tiveram um café</p>	

<p>Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos</p>		<p>diferente, almoço com churrasco, sorvete a vontade, se divertiram bastante juntos, compartilharam brincadeiras risadas e bons momentos. juntos. Foram atingidos 100% dos participantes</p>
<p>14. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 41 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "AUTOCONHECIMENTO, DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EMOCIONAL - MÁSCARAS COM BALÕES."</p>		
<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Camila Cristiane - Orientadora Social. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos</p>	<p>Trabalhar o respeito e a diversidade e as próprias emoções.</p>	<p>Os participantes realizaram com dedicação, seriedade e respeito entre si, conseguiram representar e explicar suas preferências. Foram atingidos 90% dos participantes.</p>
<p>15. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 197 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "AUTOCONHECIMENTO, DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EMOCIONAL - BONECA ABAYOMI"</p>		
<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Lígia Motta Cordeiro / Bruna Aparecida Lopes da Costa / Edione Pereira / Angélica N Souza Neri / Valneide Oliveira Rocha - Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos</p>	<p>Apresentar aspectos da cultura africana mostrando a riqueza das diversidades, por meio da contação de histórias e artesanato, com a confecção da boneca Abayomi. Conhecer mais um tópico da cultura afro, estimular a criatividade e a coordenação motora.</p>	<p>Os atendidos estavam na expectativa para a confecção da bonequinha. Antes ouviram s historinha sobre a boneca Abayomi quer dizer (alegria, felicidades). Em seguida acompanharam passo a passo, todos foram participativos, com dedicação, foram criativos, foram caprichosos e interagiram, se socializaram, trabalhamos a coordenação motora, foi um momento de entretenimento, alegria, amenizando a carga</p>

		estressora, gestaram do resultado obtido com sua criação. Foram atingidos 95% dos participantes.
16. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 41 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "AUTOCONHECIMENTO, DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EMOCIONAL – PROJETO CÍRCULO SOCIAL"		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Camila Cristiane – Orientadora social. Ana Antunes – Arte Educadora. Laís – Voluntária. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos</p>	<p>Estimular a criatividade, o autoconhecimento e o autocontrole, através da arte, tendo como referencia para criação de textos, o dia a dia dos participantes.</p>	<p>Após algumas semanas de ensaio e aprendizado, finalizamos nosso projeto, com apresentações de vídeos e músicas, os participantes demonstraram entusiasmo e habilidade para a música e teatro. Foram atingidos 99% dos participantes.</p>
17. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 243 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "AUTOCONHECIMENTO, DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EMOCIONAL – O REPÓRTER É VOCÊ."		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna / Ligia/ Camila / Beatriz / Cristiane/ Jazera/ Valneide/ Josiane – Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos</p>	<p>Possibilitar às crianças e adolescentes, respeitando seu ciclo de vida e linguagem apropriada, um melhor conhecimento de si e do outro; estimular o autoconhecimento. Auxiliar</p>	<p>Os atendidos apresentaram timidez e insegurança durante a apresentação, e defasagem na escrita e leitura na grande maioria dos participantes. Todos concluíram com criatividade, concentração e dedicação. Utilizaram vivências reais de seu cotidiano e referências que se identificam para completar a ideia principal. Foram atingidos 90% dos participantes</p>

	a criança e adolescente a identificar e expressar suas próprias emoções.	
18. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal		
Nº DE PARTICIPANTES: 409		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "CIDADANIA E CULTURA DE PAZ – OS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE"		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Yasmim/ Angelica / Cristiane/Beatriz / Edione/Carina / Daniela / Bruna/Isabel /Ligia /Camila/ Jazera/ Josiane – Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos	Gerar ferramentas para autonomia e protagonismo, bem como, fortalecimento de vínculos no grupo e familiar, por meio de estímulos de afeto, cuidado responsivo, e exercitando as competências necessárias para o desenvolvimento das crianças, estimulando a cultura da paz.	Fizemos a escuta do poema de Ruth Rocha "Os direitos das crianças" e perguntamos quais direitos foram citados. Separamos em subgrupos e pedimos para reproduzirem cenas relacionadas aos direitos. Optaram em registrar cenas mais livres e curtas, utilizando diversos objetos simbólicos. Foram dedicados, criativos, demonstraram apreço pela proposta e espírito de equipe durante a realização. Foram atingidos 95% dos participantes
19. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal		
Nº DE PARTICIPANTES: 207		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA - O PEQUENO PRÍNCIPE PRETO"		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Yasmim / Angelica / Isabel/ Ligia /Camila /Josiane – Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos	Estimular a criatividade e a sublimação de recursos da criança dentro do seu ciclo de vida e contexto social, utilizando ferramentas de intervenções lúdicas, com o objetivo de prevenir/diminuir o ciclo de violência, garantir trocas culturais e de vivências.	Reproduzimos a história em uma caixa de som e realizamos pequenas pausas para fazer questionamentos durante a escuta. Algumas crianças se identificaram com o personagem principal e demonstraram conhecimento da cultura religiosa apresentada. Muitos deixaram claro a intolerância religiosa, levando a refletir sobre a importância de respeitar a fé de cada um. Finalizamos confeccionando coroa, notamos atenção nos detalhes na confecção das coroas, trocas de ideias e ajuda espontânea. Foram atingidos 90% dos participantes

20. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal		
Nº DE PARTICIPANTES: 134		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "PROVA GINCANA PAMEN."		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Cristiane/ Beatriz / Valneide / Bruna / Jazera/ Josiane – Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos</p>	<p>Incentivar os adolescentes ao estudo e adquirir mais conhecimento.</p>	<p>Os adolescentes fizeram a prova da primeira etapa da gincana PaMen. A prova foi acompanhada das orientadoras, da coordenadora local, coordenadora pedagógica e nosso presidente José Rosa. Alguns adolescentes mostraram-se tranquilos e confiantes, mas a grande maioria nervosos e ansiosos. Ao finalizar a prova, alguns adolescentes disseram achar a prova difícil e outros disseram não lembrar as respostas durante a prova. Foram atingidos 80% dos participantes</p>
21. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal		
Nº DE PARTICIPANTES: 317		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "ESPORTE, RECREAÇÃO E LAZER – JOGOS E BRINCADEIRAS"		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Lígia Motta Cordeiro / Bruna Aparecida Lopes da Costa / Edione Pereira / Angélica N Souza Neri / Valneide Oliveira Rocha – Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos</p>	<p>Estimular a coordenação motora grossa, condicionamento físico, trabalho em equipe, cooperação, agilidade, velocidade, lateralidade, cognição, atenção e diversão.</p>	<p>Os participantes conseguiram compreender e desenvolver a atividade sem maiores dificuldades, visto que grande parte já conhecia as regras do jogo. O desenvolvimento aconteceu de forma gradativa, aumentando o ritmo a cada rodada e enfatizando a importância da união do grupo. Foi orientado pelo facilitador para cada time se reunir antes do jogo, com o objetivo de preparar estratégias em conjunto, estimulando o trabalho em equipe e a cooperação entre a turma. O desenvolvimento também possibilitou o estímulo ao condicionamento físico, a velocidade juntamente com a agilidade, a cognição e a atenção, proporcionado momentos de diversão aos</p>

		atendidos, demonstrados pelas expressões e comentários durante o jogo. Foram atingidos 99% dos participantes.
22. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal		
Nº DE PARTICIPANTES: 14		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "ENCONTRO PEDAGÓGICO"		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
	Refletir com a equipe o sentido do nosso trabalho e qual a sua importância e seus desafios; realizar uma autoavaliação sobre autocuidado e partilhar lembranças, sonhos, desafios e conquistas do dia a dia.	Um momento onde a equipe pode voltar às origens falaram família, valores, criação sobre tudo, dos desafios enfrentados e das superações, manifestaram tranquilidade e segurança para compartilhar este momento, sendo um momento de muita tranquilidade e de muita partilha, sobretudo de muito respeito, pois todos ouviram cada um, respeitando a sua fala e sua emoção naquele momento, refletimos, que pontuar e colocar no papel o que podemos melhorar, é necessário para não passar despercebido. Foram atingidos 100% dos Orientadores Sociais
23. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal		
Nº DE PARTICIPANTES: 87		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "BATE PAPO COM AS FAMILIAS"		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Maria Aparecida Ferreira Magalhães - Assistente Social	Promover um momento com as famílias e refletir a importância do Autocuidado uma forma inteligente e eficaz de melhorar inúmeros aspectos em prol da qualidade de vida das famílias dos atendidos. Desenvolvimento: O tema desse bate papo foi "O que aprendemos, se torna parte do que	O bate papo foi muito positivo, pois na avaliação as famílias trouxeram que aprenderam bastante com a troca de conhecimento partilhada nos encontros.


somos", momento de avaliação. Foram trazidos os temas trabalhados no ano de 2023. No mês de março falamos sobre "Comunicação não violenta", que é uma técnica que torna os relacionamentos saudáveis, pois possibilita melhor diálogo entre as pessoas e com isso ampliam a consciência e compaixão. Em maio o tema escolhido foi "Autocuidado", que teve como objetivo levar a reflexão da importância do cuidar de si, para ter uma qualidade de vida, assim fortalecer a autoestima autoconfiança e a capacidade de tomar decisões frente aos desafios da vida cotidiana. Em setembro conversamos sobre o tema "Conheça Seus Direitos", neste mês aconteceu a eleição para escolha dos conselheiros tutelares, que atuam na proteção e garantia de direito das crianças e adolescentes. Muitos não tinham o conhecimento sobre o processo de escolha dos conselheiros.

Sorocaba, 10 de dezembro de 2023.

Responsabilizo-me pela exatidão e veracidade das informações acima, ciente que, se falsa a declaração, ficarei sujeito as penas da Lei.

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ 07.888.738/0001-81 - L.E./SENTO

 Sara Araceli de C. R. Mendonça

Vice-Presidente

JOSÉ ROBERTO ROSA E/OU SARA ARACELI DE CARVALHO RIBEIRO MENDES

PRESIDENTE E/OU VICE-PRESIDENTE

Mensuração do Cumprimento da Execução do Objeto - Novembro de 2023
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 06 a 14 anos - SECID/PMS

Atividades	Meta	Nº Participantes
Senta que lá vem a história	560	258
"Autoconhecimento - Desenvolvimento pessoal e Emocional"	560	297
"Cidadania e Cultura de Paz"	560	409
Esporte, recreação e lazer	560	390
Dia de Arte	560	437
Bate papo com Famílias / Encontro Intergeracional - Encontro de Gerações	Demanda	87



PASTORAL DO MENOR - CNBB
"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

RELATÓRIO DE FOTOS – NOVEMBRO/ 2023
ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR / PASTORAL DO MENOR
SCFV 06 A 14 ANOS

ESPORTE, RECREAÇÃO E LAZER



DIA DE ARTE





AUTOCONHECIMENTO – DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EMOCIONAL



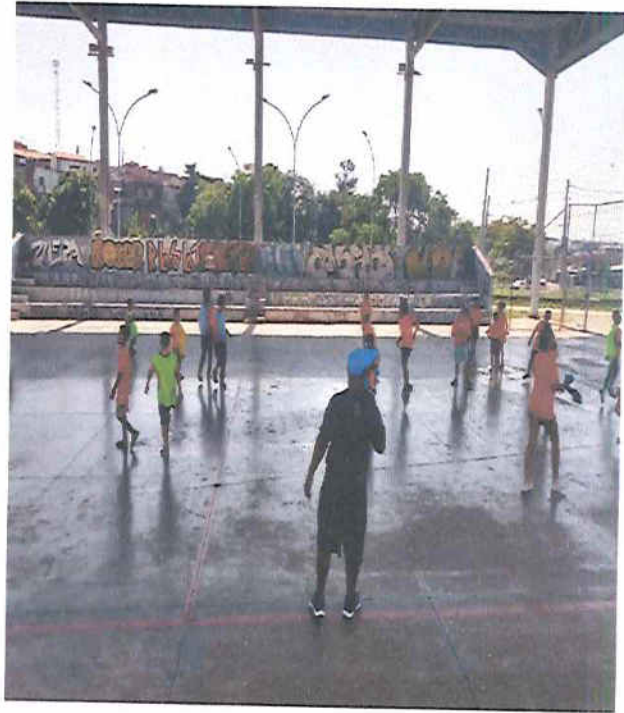




PROJETO CIRCULO ARTE SOCIAL



“ESPORTE ,RECREAÇÃO E LAZER “





CIDADANIA E CULTURA DA PAZ





“SENTA QUE LÁ VEM A HISTÓRIA”





